

## Ambiente Econômico

### Os empregos no Brasil

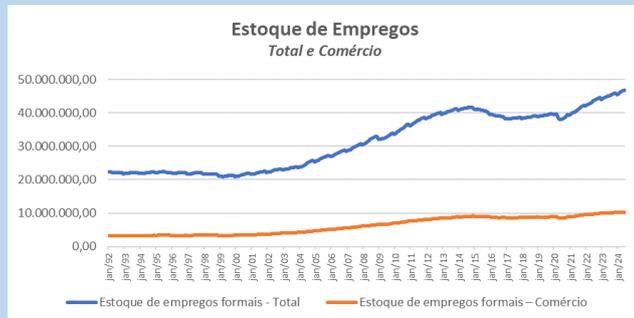
Dados disponibilizados pelo CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – baseados nos registros de carteiras de trabalho mostra pontos interessantes. O gráfico ao lado deixa clara a constatação de que ao longo dos anos 90, em que pese o aumento da população, o estoque de empregos formais se movimentou muito pouco. A partir do início dos anos 2000 é possível verificar um forte crescimento na geração de vagas, afetado pela crise de 2015, estabilizando até o anos de 2020. É possível verificar a queda no período da Pandemia, porém, a partir de 2022 este crescimento é retomado.

A curva de geração de vagas de emprego no comércio segue desenho parecido em sua dinâmica, sendo porém menos inclinada no período que vai do início do século até por volta de 2015 quando então estabiliza.

Nos últimos 10 anos o número total de vagas saiu de 41,4 milhões em Junho de 2014 para 46,8 milhões em Junho de 2024, o que significa uma taxa de 13,1%. No mesmo período o total de vagas do Comércio saiu de 8,9 milhões em Junho de 2014 para 10,3 milhões em Junho de 2024, ou seja, um crescimento de 16,5%. Vale dizer que, mesmo sem saltos o Comércio gerou vagas numa proporção maior do que o total do mercado.

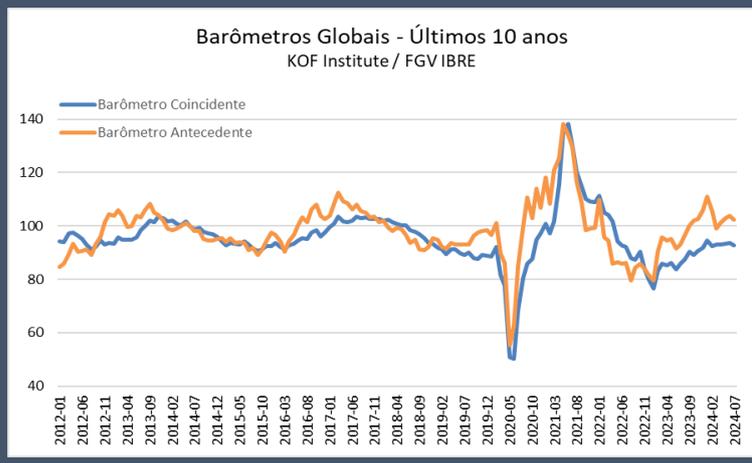
Comparativamente com outros setores da economia, pode ser verificar que, no mesmo período a Agricultura cresceu 17,9% reforçando a pujança que vem demonstrando nos últimos anos, na Indústria Extrativa o emprego formal cresceu 7,1%, enquanto na Indústria de transformação houve uma diminuição de 1,0%, reflexo do processo de desindustrialização que atravessamos. A construção civil no período mostrou-se com 6,3% menos de empregos, talvez fruto de menos investimentos em infraestrutura, mas também refletindo certo grau de automação e os serviços foram, sem sombra de dúvida, as grandes estrelas na oferta de vagas de trabalho com crescimento de 20,6%.

O que estes dados mostram é que o setor do Comércio, em que pesem todas as dificuldades que atravessa, é ainda um dos grandes empregadores formais, o que reforça a sua importância na economia brasileira e que merece toda a atenção na regulamentação específica de jornadas e formatos de trabalhos que são usuais nesta área.

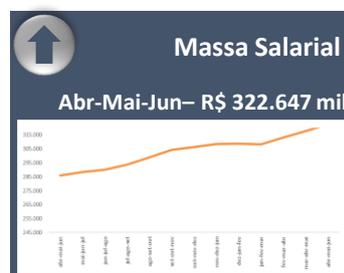
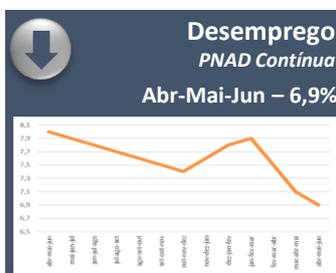
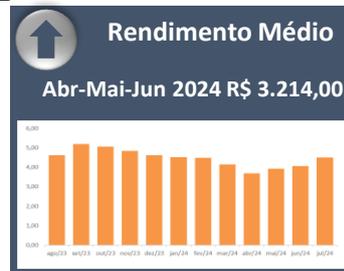


## Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro caiu 0,9 pontos em Julho ante Junho atingindo 92,8 pontos. O segundo, também em Julho, caiu para 102,4 com queda de 1,5 ponto percentual. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. Segundo a FGV, a queda do Barômetro Coincidente foi quase inteiramente determinada pelo declínio na região da Ásia, Pacífico e África. Por sua vez, a redução do Antecedente resultou do recuo nas regiões da Ásia, Pacífico e África e Europa, contrabalançado pelo avanço observado no Hemisfério Ocidental.



## Dashboard



## Olho no futuro

Previsão de Indicadores

	Instituição		
			
Data	06/08/24	10/07/24	12/08/24
Prev. PIB 2024	2,5% 	2,3%	2,20% 
Prev. SELIC Dez 2024	10,5%	10,5%	10,50%
Prev. Inflação 2024	4,2% 	4,1% 	4,75% 
Previsão Dólar Dez 2024 (R\$/US\$)	5, 50 	5,21 	5, 30 
Previsão PIB 2025	1,8%	1,5%	1,97%
Taxa Desemprego média anual	7,1% 	7,9% 	-----
Balança Comercial	US\$ 75 Bi 	US\$86,8 Bi 	US\$ 82,40 
Reservas Internacionais	US\$ 340 Bi	US\$ 360 Bi	-----

## Indústria



Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Junho de 2024, a Indústria subiu 3,2% em comparação com Junho de 2023.



As influências positivas mais importantes foram assinaladas por produtos químicos com 6,5% e petróleo e derivados com 4,0%.

## Serviços\*



Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços subiu 1,3% em Junho de 2024 frente a Junho de 2023. A taxa anualizada passou para 1,6% no primeiro semestre de 2024.



Os melhores desempenhos foram: informação com 2,0% e Comunicação com, também com 2,0%.

## Whatsapp no Brasil

A Opinion box realizou uma pesquisa com 1.100 usuários do aplicativo Whatsapp em Abril de 2024 e os principais resultados encontrados foram:

- 36% deixam o aplicativo aberto o dia todo, enquanto 59% abrem várias vezes ao dia;
- 93% trocam mensagens de texto, 80% trocam mensagens de voz, 69% imagens, 69% fazem chamadas de voz dentro do app e 58% trocam vídeos;
- 12% silenciam todas as mensagens com exceção de algumas pessoas ou grupos;
- O uso é intenso. Em 12 meses, 67% acham que vão usar igualmente o app, enquanto 25% acham que vão usar mais do que hoje;
- 82% informam que já receberam mensagens comerciais de empresas;
- Destes que recebem este tipo de mensagem, 47% se interessam e respondem, 31% ignora e 20% bloqueia antes de ver a mensagem;
- 56% já contratou algum serviço pelo whatsapp mais de uma vez e 10% apenas uma vez. 34% nunca contratou serviços desta forma;
- 54% já fez compras pelo App mais de uma vez e 8% apenas uma vez. 38% nunca compraram;
- 74% começou a fazer compras pelo App há mais de 12 meses;
- 49% não se importam de receber publicidade pelo App, desde que tenha autorizado o envio e 67% consideram o canal um ótimo meio de comunicação com empresas;
- Os canais mais seguidos no WhatsApp são: notícias (48%), esportes (37%), tecnologia (31%), Séries (28%), Viagens (27%) e Culinária (27%);
- 79% nunca utilizaram o WhatsApp Pay e apenas 4% o utilizam com frequência;
- 60% não se lembram mais como era a vida sem WhatsApp e 56% gostariam de separar o App profissional do App pessoal;
- 71% acham que fake News enviadas pelo App podem influenciar negativamente as pessoas e 59% não gostam de respostas automáticas de empresas.